



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 18 – Junho 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

No domingo, dia 9 de junho, iremos celebrar em conjunto o Dia da nossa Paróquia. Neste dia não haverá missa na Igreja Matriz. A paróquia é o sinal da presença de Deus que armou a sua tenda entre nós e nos convida à Comunhão com Ele e uns com os outros. Ela é família dos filhos de Deus nascida nas águas do baptismo e alimentada na mesa da Eucaristia. «A Igreja existe para evangelizar. Esta é a sua mais profunda identidade.»

Evangelizar é anunciar que Deus ama os homens, e não desiste deles, que lhes oferece o perdão, cura os seus corações feridos, e os reintegra são e salvos no caminho da Vida, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Aproveitemos esta oportunidade para, mais uma vez, vivermos estes momentos de oração e confraternização em comunidade e com unidade.

Espero por vós no Santuário de N^a Senhora do Socorro para a Missa das 11.00 e para passarmos o resto do dia em comunidade.

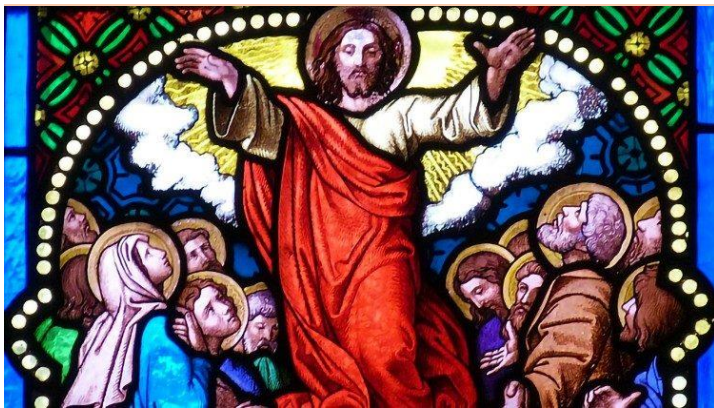
O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

Sete Solenidades de devoção e alegria em junho



I - dia 2, Ascensão do Senhor - A História da Salvação inicia um novo capítulo em que Jesus, livre das limitações humanas e à direita do Pai, permanece presente junto dos seus; II - dia 9, Pentecostes - Encerramento dos 50 dias em que celebrámos a Páscoa de Cristo e de memorial do envio do Espírito Santo aos Apóstolos e a todos os crentes; III - dia 16, Santíssima Trindade - Os Mistérios da fé, os Sacramentos e toda a vida cristã estão alicerçados em “Deus Pai Todo-Poderoso, em Jesus Cristo, Seu único Filho e no Espírito Santo”, conforme professamos em oração; IV - dia 20 – Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Na Eucaristia, Nova Aliança para libertação dos pecadores e sacramento perene da Páscoa de Cristo, Jesus concede paz e vida; V - dia 24, Nascimento de São João Baptista - João teve o privilégio de Batizar em penitência e encaminhar para “O Cordeiro de Deus” os seus discípulos; VI - dia 28, Sagrado Coração de Jesus - O coração que só sabia amar. A Sua grandeza reside no perdão e no resgate “por alto preço” através do Messias, trespassado na Cruz, brotando do Seu Coração a fonte que nos faz renascer; VII - dia 29, São Pedro e São Paulo, Apóstolos - Pilares da Igreja de Cristo, animada pelo Espírito de Deus que, misterioso, arrebatava os impensáveis. Representam ministérios complementares, daí a celebração conjunta: o primeiro incidindo sobre a caridade e a unidade da Igreja e o segundo sobre a difusão universal do Evangelho.



Solenidade da Ascensão do Senhor

A Solenidade da Ascensão de Jesus que celebramos este ano a 2 de junho, sugere que, no final de um caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, em comunhão com Deus. Sugere, também, que Jesus nos deixou o testemunho e que somos agora nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projeto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta-nos as palavras de despedida de Jesus que definem a missão dos discípulos no mundo. Faz, também, referência à alegria dos discípulos: essa alegria resulta do reconhecimento da presença no mundo do projeto salvador de Deus e resulta do facto de a ascensão de Jesus ter acrescentado à vida dos crentes um novo sentido.

Na primeira leitura, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projeto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo caminho de Jesus. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante, mas têm de ir para o meio dos homens continuar o projeto de Jesus.

A segunda leitura convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados (a vida plena de comunhão com Deus). Devem caminhar ao encontro dessa esperança de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo “corpo” – e em comunhão com Cristo, a “cabeça” desse “corpo”. Cristo reside nesse “corpo”.



Solenidade do Pentecostes

A Solenidade do Pentecostes é celebrada este ano no dia 9 de junho. O tema deste domingo é o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

Tempestade! Fogo! Portas arrombadas! O Pentecostes é a irrupção do Espírito Santo na vida dos discípulos que vão deixar-se transformar em todas as dimensões do seu ser. O Pentecostes continua!

Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.



Solenidade da Santíssima Trindade

A Solenidade que celebramos a 16 de junho, não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

A primeira leitura sugere-nos a contemplação do Deus criador. A sua bondade e o seu amor estão inscritos e manifestam-se aos homens na beleza e na harmonia das obras criadas (Jesus Cristo é “sabedoria” de Deus e o grande revelador do amor do Pai).

A segunda leitura convida-nos a contemplar o Deus que nos ama e que, por isso, nos “justifica”, de forma gratuita e incondicional. É através do Filho que os dons de Deus/Pai se derramam sobre nós e nos oferecem a vida em plenitude.

O Evangelho convoca-nos, outra vez, para contemplar o amor do Pai, que se manifesta na doação e na entrega do Filho e que continua a acompanhar a nossa caminhada histórica através do Espírito. A meta final desta “história de amor” é a nossa inserção plena na comunhão com o Deus/amor, com o Deus/família, com o Deus/comunidade.

Mergulhar no coração do mistério... Uma festa para celebrar a relação de Amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Um mistério imenso que ultrapassa as nossas concepções humanas e no qual somos convidados a entrar.



Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

No centro da Solenidade que se celebra no dia 20 de junho, está quer a celebração de Deus que alimenta o seu povo e que, no seu Filho, dá-lhe o alimento supremo e eterno, quer a grande Eucaristia dos crentes.

Para exprimir esta oração de louvor e de agradecimento, que dirigimos ao Senhor acolhendo o dom do seu amor, a Escritura emprega duas palavras: a bênção (primeira leitura) e a ação de graças (segunda leitura).

Estas duas dimensões de oração estão intimamente ligadas e devem habitar a nossa vida para além da missa, para testemunhar todo o amor com o qual Cristo ama os homens (Evangelho).

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo é a festa da Pessoa de Cristo. Ao levantarmos os olhos para o Pão e o Vinho consagrados, só podemos dizer: «É mesmo Ele! Meu Senhor e meu Deus!»

A comunhão do corpo e sangue de Cristo tem como efeito a intimidade a e a comunhão de vida com Jesus. Tal união com Cristo deve levar-nos a identificarmo-nos com Jesus e a comprometermo-nos com o seu projeto.

Assim como quando comemos o pão material ele é assimilado e torna-se parte de nós, assim quando comungamos o corpo e o sangue de Cristo devemos ir-nos identificando com Jesus e com o seu projeto.

Que a celebração da eucaristia, mesa comum que Deus prepara para todos os seus filhos e a todos oferece o pão da vida, nos ensine o valor da partilha.

DIA DA PARÓQUIA

Santuário de N. Senhora do Socorro

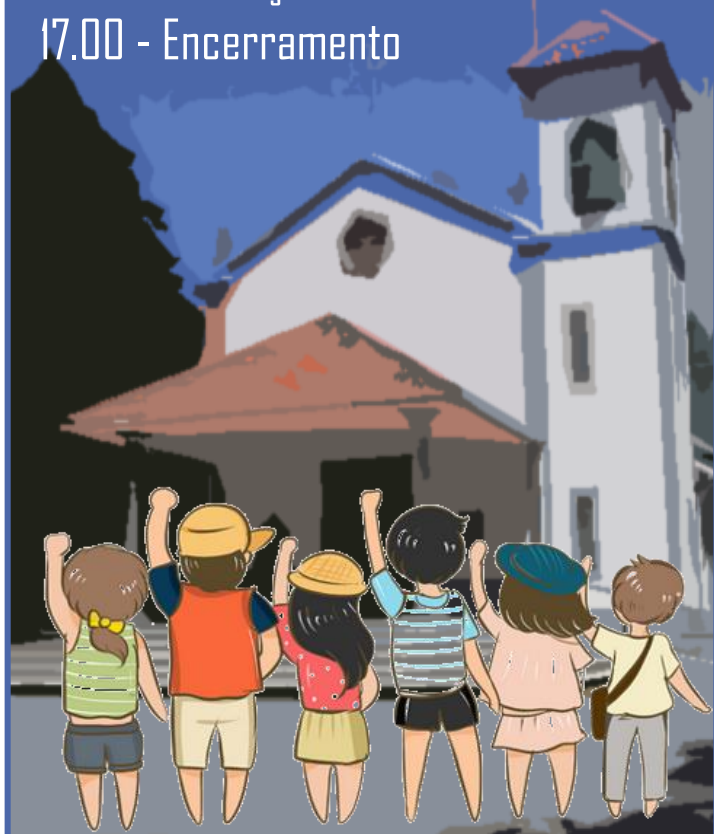
9 de Junho de 2019

11.00 - Missa no Santuário

12.30 - Almoço no Parque do Santuário

14.00 - Animação

17.00 - Encerramento



Celebração Arciprestal

Corpo de DEUS

20 de Junho | 16 horas

Branca

Missa seguida de Procissão Eucarística

Agenda Paroquial

Junho 2019



1 Jun. - Preparação para Batismo 1 e 2 (17:00)

2 Jun. - Oração Mariana: *Santuário de N.ª S.ª do Socorro* (16:00)

5 Jun. - Missa: Misericórdia (16:30)
- Missa: Santa Cruz (18:30)
- Missa: S. Marcos (19:30)

6 Jun. - Confissões: *Igreja Matriz* (17:30)
- Exposição e Adoração SS. Sacramento (19:00)

7 Jun. - 7ª Reunião Geral de Catequistas (21:00):
Avaliação/entregar material/preparar novo ano

9 Jun. - **Dia da Paróquia:**
Santuário de Nossa Senhora do Socorro:
- Missa (11:00) seguida de Almoço
- Atuações/Partilhas (14.00)
- Encerramento (17.00)

12 Jun. - Missa: S. José (18:30)
- Missa: Santa Isabel (19:30)

13 Jun. - Missa: S. Sebastião (19:30)

14 Jun. - Missa na Misericórdia (14.30):
Festa dos Santos Populares

15 Jun. - Oração de Taizé:
Dinamizada por GOTA (21:30)

20 Jun. - Dia do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo:
- Missa no Sobreiro (8:00)
- Missa na Igreja Matriz (11:00)
- Celebração Arciprestal na Branca
Missa às 16.00 seguida de Procissão

HORÁRIOS HABITUAIS

Missas na Igreja Matriz: -Na 5ª feira, 6ª feira e Sábado às 18.30
-Domingo às 11.00

Missa no Sobreiro: Domingo às 8.00

Missa nas Igrejas dos lugares:
Às 4ªs e/ou 5ªs feiras às 18.30 e/ou 19.30 (uma vez por mês)

Oração Mariana no Santuário de Nª Srª do Socorro:
No 1º Domingo de cada mês às 16.00

Missa na Misericórdia: Na 1ª quarta-feira de cada mês às 16.30

Atendimento Semanal: Às sextas-feiras das 17.00 às 18.00
no Edifício dos “ Serviços Paroquiais.